

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE STURGE-WEBER COM ÚLCERA MISTA

**Relatoria:** Manuela dos Santos Gomes  
Ivina Maria Angelo Araújo  
Tamires de Alcantara Medeiros

**Autores:** Vanessa Almeida Pinho  
Francisca Alexandra Araújo da Silva  
Francisco Raimundo Silva Júnior

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Sturge-Weber (SSW) é uma condição neurológica rara e congênita, que causa malformações capilares cutâneas e cerebrais. Úlceras de perna são lesões crônicas que persistem por mais de seis semanas sem cicatrização adequada após três meses de tratamento, ou que não cicatrizam em até 12 meses, afetando as camadas da pele, e impactando a qualidade de vida com dor e estigma. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é essencial para oferecer cuidados personalizados e eficazes a esses pacientes. De acordo com a Resolução COFEN nº 358/2009, a SAE organiza e direciona o trabalho do enfermeiro, garantindo um cuidado sistemático e individualizado. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem a paciente portador de SSW com úlcera mista. **MÉTODO:** Relato de experiência elaborado por alunos da Liga de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará, com base no atendimento a um paciente com Síndrome de SSW e úlcera mista, realizado em junho de 2024 em um ambulatório público de um hospital-escola de Fortaleza-CE. A metodologia adotada envolveu a SAE, que incluiu diagnósticos da Taxonomia II da NANDA-I, intervenções da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A consulta de enfermagem seguiu as etapas de coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Diante do quadro, evidenciaram-se os diagnósticos de: Mobilidade física prejudicada definida por redução na amplitude de movimentos relacionado a dor; Perfusão tecidual periférica ineficaz evidenciada por edema, dor em extremidade e retardo na cicatrização de ferida periférica; Risco de infecção associado a integridade da pele prejudicada. O plano terapêutico estabelecido focou na assistência no autocuidado, cuidados circulatórios, monitoração de extremidades inferiores, proteção contra infecção, cuidados com lesões, administração de medicamentos e consequente controle da dor. Como propósitos para o caso, foram estipulados: movimentos realizados com facilidade, diminuição do tamanho da ferida, redução de edema e dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a SAE é um instrumento eficaz e confiável para a provisão de uma assistência integral a pacientes com SSW e úlcera mista. A SAE é crucial para implementar intervenções integradas e personalizadas, melhorando a recuperação do paciente e a qualidade do cuidado, otimizando os resultados clínicos nas práticas de enfermagem.